



**Projeto de Apoio ao Crescimento Econômico com
Redução das Desigualdades e Sustentabilidade Ambiental
do Estado do Ceará – Programa para Resultados - PforR**

IPECE
16/10/2014



Estrutura Geral das Áreas de Atuação do PforR

Áreas de atuação *PforR* Ceará





O Porquê do Foco do PforR no Tema : Assistência à Família



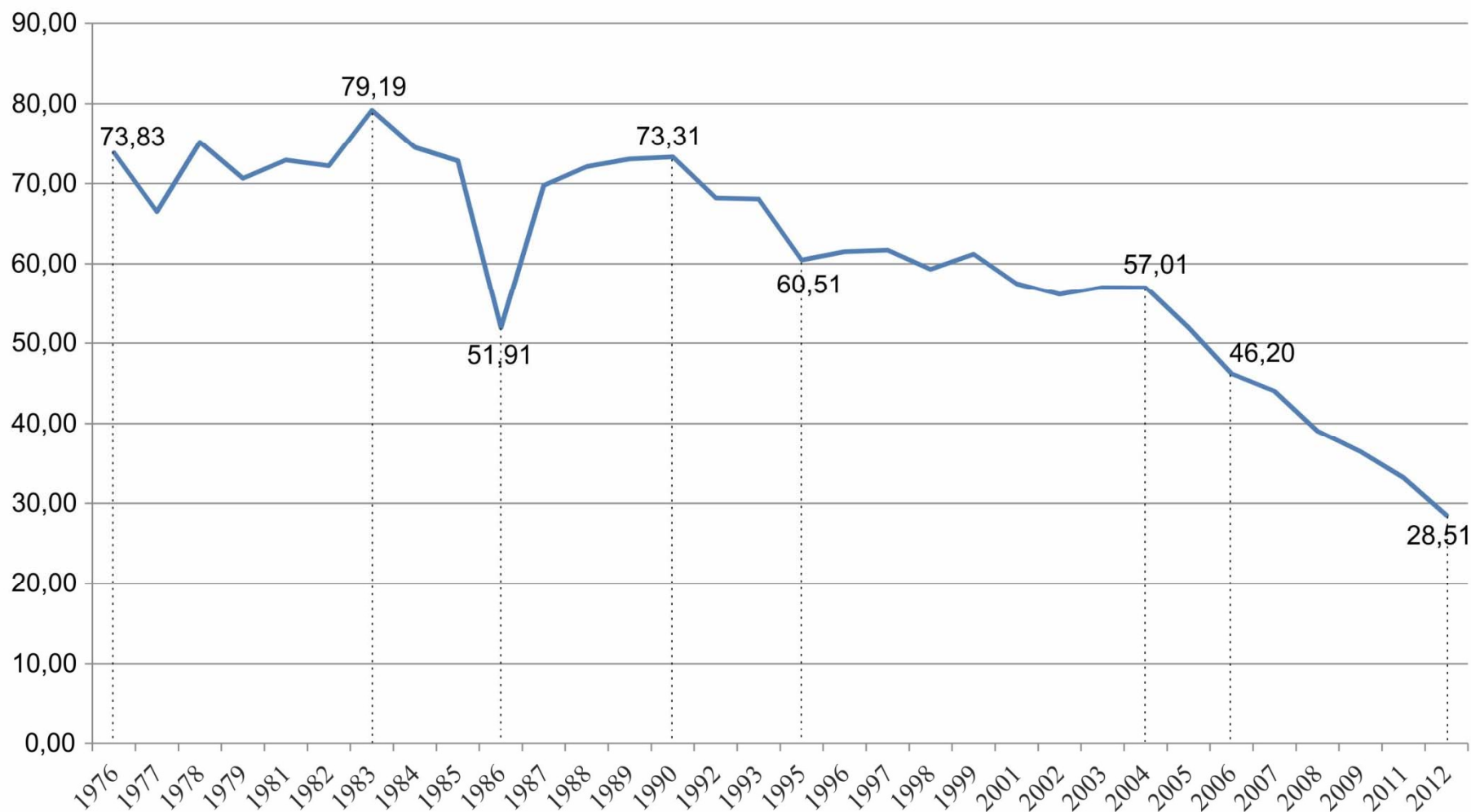
Desafio: Pobreza

Contexto Nacional e Estadual: Pobreza

- O Ceará é um dos estados mais pobres do país com uma renda per capita de US\$5.236 em 2010, menos que a metade da média brasileira.
- Desde o início da década de 1990, sucessivos governos estaduais do Ceará têm reformado o sistema de administração pública e investido pesadamente em programas sociais, particularmente em saúde e educação.

(PAD, Pág. 1)

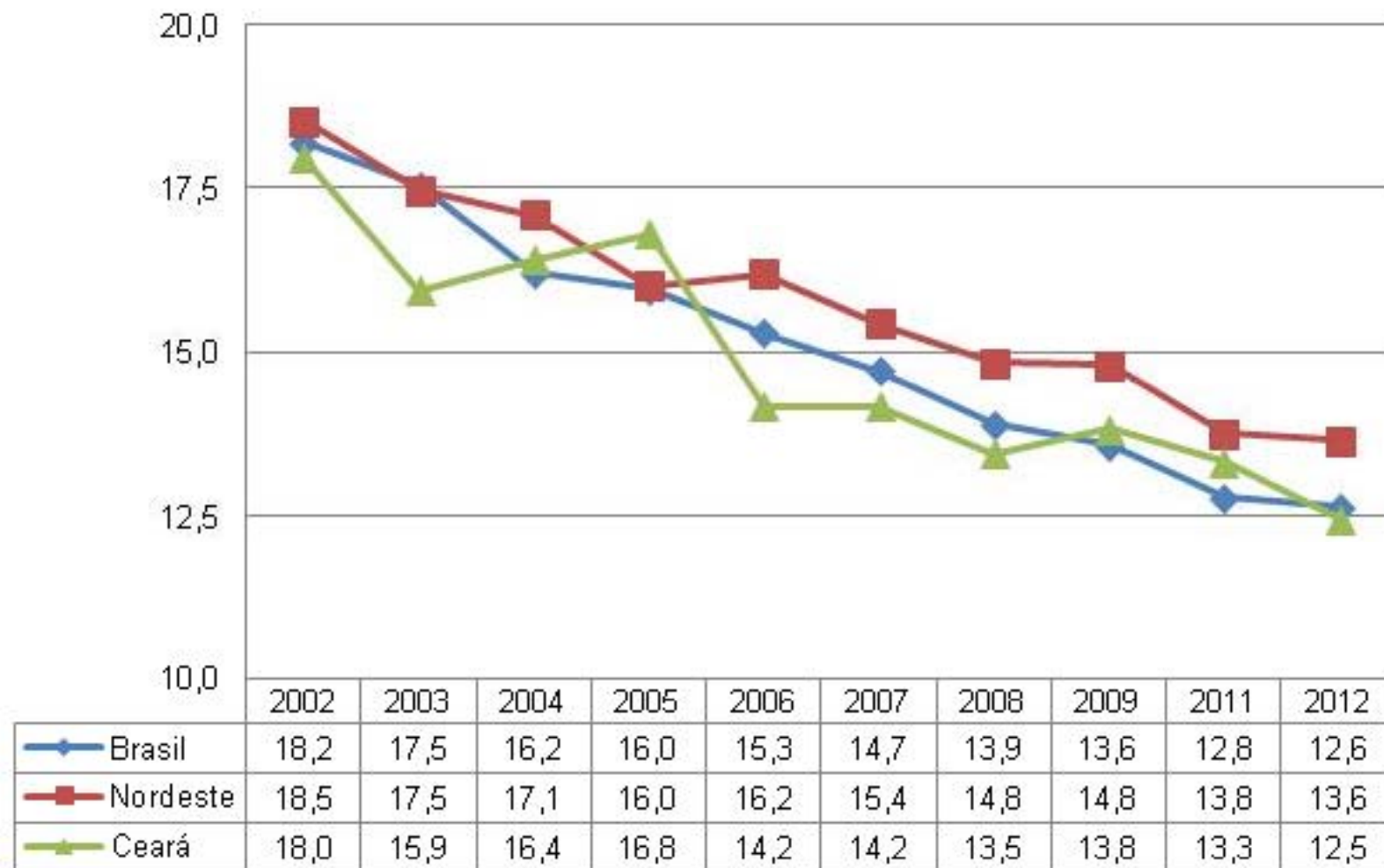
Evolução da Proporção de Pessoas Pobres no Ceará: 1976-2012 (%)



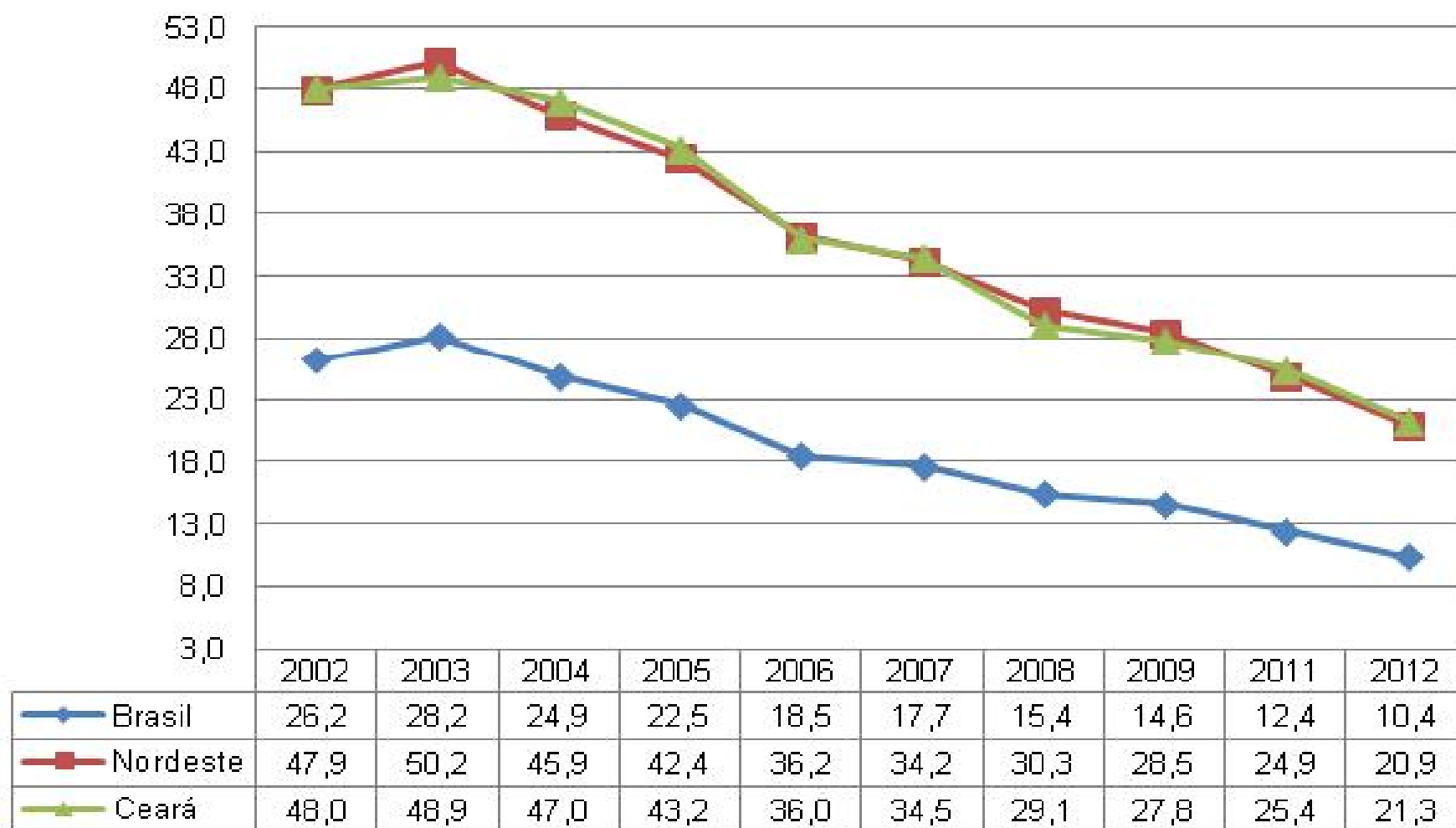
Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados do IPEA-DATA.

*A linha de pobreza aqui considerada é uma estimativa do valor de uma cesta de alimentos com o mínimo de calorias necessárias para suprir adequadamente uma pessoa, com base em recomendações da FAO e da OMS.

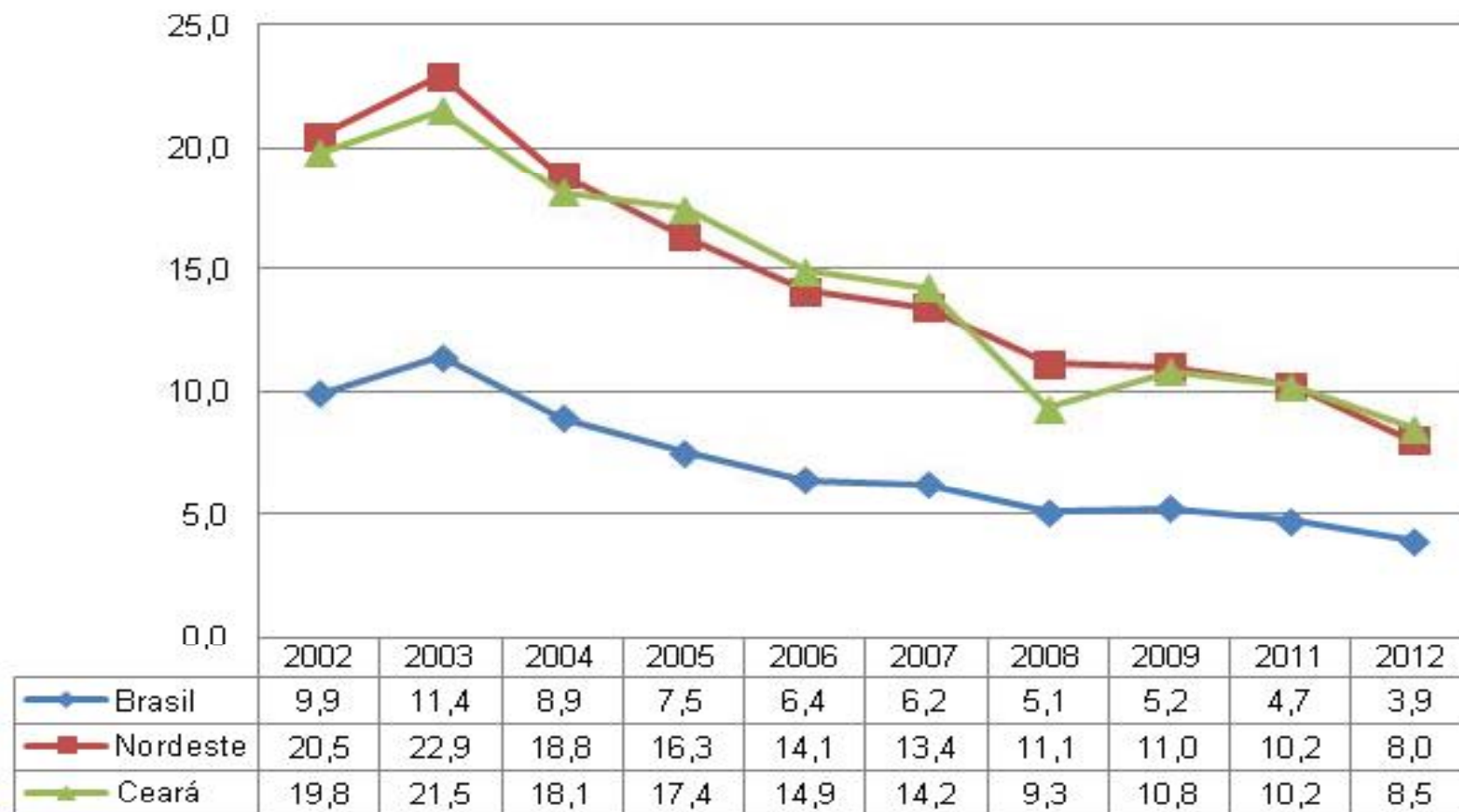
Razão entre a renda média dos 10% mais ricos e os 50% mais pobres – Brasil, Nordeste e Ceará.



Percentual de pessoas com renda domiciliar per capita abaixo de R\$ 140 (em valores de 2010, corrigidos pelo INPC) – Brasil, Nordeste e Ceará – 2002 a 2012 (exceto 2010)



Percentual de pessoas com renda domiciliar per capita abaixo de R\$ 70 (em valores de 2010, corrigidos pelo INPC) – Brasil, Nordeste e Ceará – 2002 a 2012 (exceto 2010).



Contexto Nacional e Estadual: Pobreza

- Os níveis de pobreza ainda estão muito altos: em 2011, 13% da população vivia abaixo da linha da extrema pobreza regional e 36,9% abaixo da linha da pobreza regional¹.
- A mortalidade infantil e o analfabetismo adulto ainda se encontram bem acima da média brasileira.
- A pobreza se concentra entre famílias com crianças na primeira infância, adolescentes e jovens adultos, muitos dos quais não têm educação ou as habilidades necessárias para participar no mercado de trabalho. (PAD, Pág. 2)

¹ O número comparável para o Brasil é 21,2%. A “Linha da Extrema Pobreza” é definida como a renda necessária para um consumo mínimo de 2.000 calorias por dia, de acordo como a Organização Mundial da Saúde. A “Linha da Pobreza Regional”, conforme definida pelo IPEA, é o dobro do nível de renda da Linha da Extrema Pobreza.

Percentual de pessoas em situação de extrema pobreza por faixa etária – Ceará – 2002 a 2012 (exceto 2010)

Faixa	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
0 a 6 anos	32,2	36,1	28,7	29,3	24,7	22,7	15,3	16,7	14,8	13,4
7 a 14 anos	28,8	30,8	27,6	25,4	22,2	22,7	15,2	18,4	18,1	13,9
15-29 anos	20,4	22,3	19,6	17,2	15,2	14,7	9,8	11,5	12,9	10,9
20-24 anos	14,7	15,6	13,5	14,5	12,3	10,9	7,4	7,4	6,0	6,7
25-34 anos	15,7	18,3	14,2	15,9	14,0	12,2	7,8	9,8	9,0	6,9
35-44 anos	18,0	19,7	16,5	16,0	13,3	12,8	8,7	10,0	10,1	8,6
45-54 anos	16,3	18,4	15,3	12,8	12,3	11,7	7,9	9,2	8,7	8,6
55-64 anos	7,6	8,0	7,9	7,7	4,9	7,1	4,3	4,8	5,3	3,9
65 anos ou mais	2,6	1,5	1,4	0,7	0,6	0,8	0,5	0,2	0,7	0,5



Oportunidade: Assistência à Família

Oportunidade: Assistência à família

- Como as famílias carentes tendem a não ter conhecimento e recursos materiais necessários para tirar proveito dos programas de assistência social, há uma grande oportunidade para a provisão pública. (PAD, pág. 74)
- Investimentos no desenvolvimento infantil, desde que sejam de alta qualidade, produzem amplos retornos e podem contribuir para romper com ciclos intergeracionais de pobreza.
- Entretanto, os segmentos mais pobres da população são, geralmente, menos propensos a se engajar em desenvolvimento infantil ou em outros programas de combate à pobreza relacionados à família.
- A melhoria do acesso destes segmentos a tais serviços através de comunicações e busca ativa mais efetivas é uma prioridade. (PAD, Pág. 3-4)

Oportunidade: Assistência à família

- A inadequada capacidade técnica é um dos principais obstáculos para a efetividade dos programas de Desenvolvimento Infantil no nível municipal.
- O Ceará tem uma alta taxa de analfabetismo entre pais e mães, o que acarreta enormes desafios para a qualidade do apoio fornecido por cuidadores para crianças em casa.
- O *PADIN* - capacitará pais, mães e cuidadores para fornecerem uma melhor estimulação cognitiva e de linguagem para crianças com idade inferior a cinco anos.

Oportunidade: Assistência à família

- O programa de combate à pobreza do Chile, *Chile Solidario*, por exemplo, levou a aumentos na participação do apoio à renda e programas de emprego.
- Evidenciou-se taxa de 7% a 10% de retorno no programa Perry de Pré-Escola dos Estados Unidos de apoio à educação infantil.
- Estimativas para o Nordeste e o Sudeste do Brasil estão entre 12,5% e 15%. (PAD, Pág.75)



Área de Resultados do Eixo de Redução da Pobreza: Foco na Assistência à Família

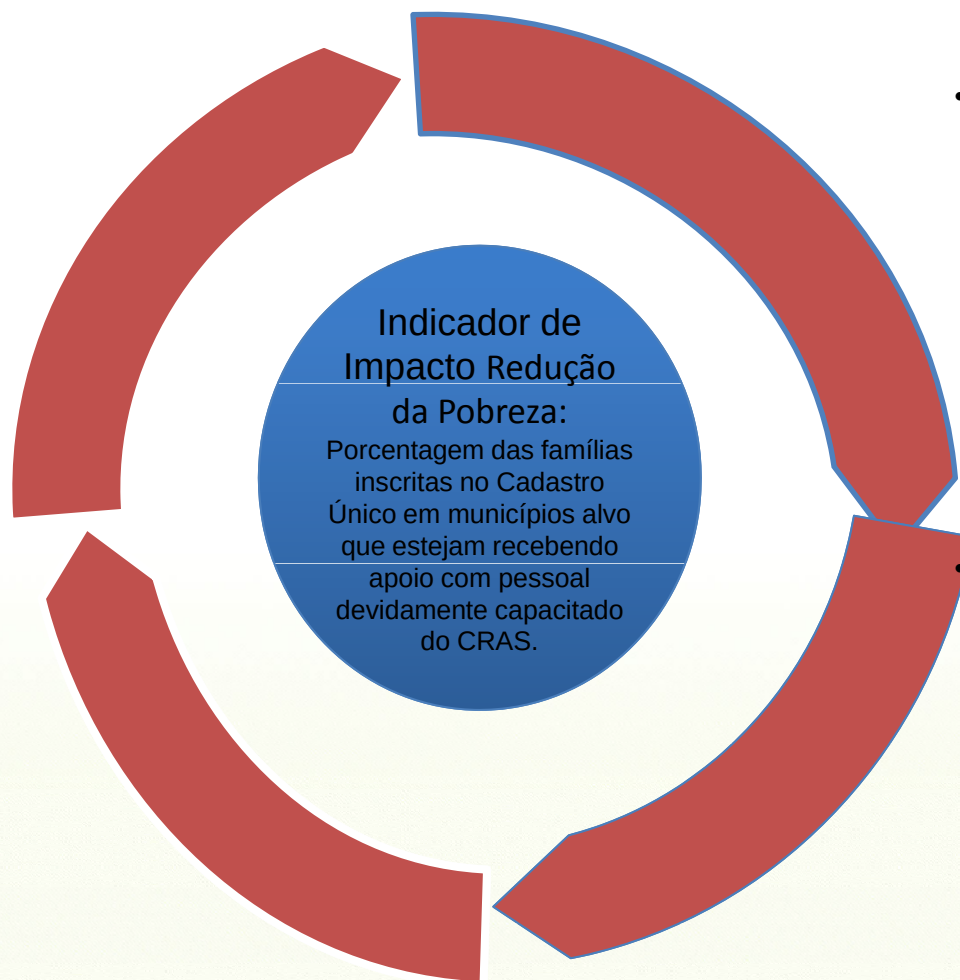
Redução da Pobreza (PAD, pag. 59-62 e 72)

4. COMITÊ: Indicador

- Melhoraria na colaboração entre as agências cujas atividades contribuem para a assistência familiar.

3. PADIN: AT

- A assistência voltará seu foco para os mesmos 36 municípios carentes trabalhados sob o PAIC. Também fornecerá apoio para avaliar a efetividade do treinamento. O *PADIN* - capacitará pais, mães e cuidadores para fornecerem uma melhor estimulação cognitiva e de linguagem para crianças com idade inferior a cinco anos.



1. CRAS: Indicadores, AT Programa

- Os Indicadores medem duas das principais dimensões do programa de assistência familiar: expansão da cobertura e melhoria da qualidade.
- O Programa apoiará a expansão das políticas de proteção social em municípios pobres. Também propiciará assistência técnica para melhorar a definição da meta, o monitoramento e a avaliação do impacto de programas financiados pelo fundo estadual de combate à pobreza.

2. FECOP: Indicadores e AT

- Esse indicador garantirá que as agências considerem a relação entre recursos disponíveis, atividades planejadas e mudanças e resultados desejados. Isto, por sua vez, apoiaria a identificação de sinergias entre programas e melhoraria a colaboração entre as agências cujas atividades contribuem para a assistência familiar.

Redução da Pobreza: Indicadores

A matriz de resultados reflete a análise do Banco de que um desafio chave para a redução da pobreza no Ceará é melhorar o estabelecimento de metas e o alcance dos atuais programas, particularmente aqueles direcionados a beneficiar famílias carentes com crianças na faixa etária de 0 a 5 anos. (PAD, Pág. 13-14)

Temas	Macro Função	Indicadores		
		Produto	Intermediário	Resultado
Redução da Pobreza	Assistência à Família	Criação e funcionamento do Comitê Consultivo multisetorial do DI (SEDUC, SESA, STDS, SEPLAG, municípios). Responsável: SEPLAG / FECOP Tipo: Secundário	Percentual de famílias com crianças no Cadastro Único nos municípios-alvo que recebem o apoio da família através CRAS Responsável: STDS Tipo: Secundário	Percentual de famílias Cadastro Único nos municípios-alvo a receber apoio do CRAS com equipe treinada Responsável: STDS Tipo: Secundário
		Percentagem de projetos de assistência da família financiados pelo FECOP com matrizes lógicas implementadas. Responsável: SEPLAG Tipo: Primário (Desembolso)	Percentagem de equipes técnicas nos CRAS que recebem treinamento de apoio à família. Responsável: STDS Tipo: Primário (Desembolso)	

Redução da Pobreza: Assistência Técnica (US\$ 4.7milhões)

PADIN [\[1\]](#):

- Treinamento para coordenadores de Desenvolvimento Infantil e diretores de escolas (US\$ 0.5 mi): esta atividade capacitará:

- (i) coordenadores de Desenvolvimento Infantil municipais para o coaching de instrutores de creche e pré-escola; e

- (ii) diretores escolares em gestão, com ênfase em gestão por resultados e pedagogia.[\[2\]](#)

- Desenvolvimento e avaliação de um programa piloto de apoio a pais e mães no ambiente familiar (US\$ 2.5 milhões): esta atividade ajudará a elaboração de um programa piloto de apoio a pais e mães no ambiente familiar e avaliar seus impactos e custo-efetividade em comparação com o modelo institucional padrão. (PAD, Pág.53-54)

[\[1\]](#) Programa será conduzido pela SEDUC, mas o comitê multissetorial de Desenvolvimento Infantil criado através desta operação revisará e tecerá comentários sobre o desenho e a implementação do PADIN. Todas as agências participantes no comitê de DI (DAS, SEPLAG, SESA, STDS, IPECE e representantes municipais) terão a oportunidade de tecer recomendações e fazer comentários sobre o desenho do programa. Será dada atenção especial para a coordenação do trabalho realizado pelos agentes domiciliares do PADIN e os relativos trabalhos já conduzidos por outras agências. Os agentes do PADIN e de saúde realizam reuniões regulares para garantir uma coordenação sintonizada e contínua durante a implementação do programa, o que também incluirá a troca de protocolos, rotinas e materiais.

[\[2\]](#) O curso de coaching consiste de 56 horas de instrução acadêmica e prática distribuídas pelo ano escolar. O curso de gestão tem duração de 24 horas.

Redução da Pobreza: Assistência Técnica (US\$ 4.7milhões)

CRAS

- Monitoramento e capacitação para o CRAS (US\$ 0.9 mi): esta atividade melhorará o plano de apoio familiar do CRAS através do fortalecimento de sua capacidade para selecionar famílias carentes e supervisionar a implementação de programas.
- Ela facilitará o intercâmbio de conhecimentos sobre sistemas de monitoramento entre STDS, SDA, IPECE e o Ministério de Desenvolvimento Social, e promoverá suas interoperacionalidade e capacidades para aprenderem entre si.
- O projeto começará com apoio dado a dez municípios e, no último ano do projeto, avaliará a viabilidade de uma extensão para outros.^[3] (PAD, Pág.53-54)

^[3] Os dez municípios serão escolhidos com base em seus altos níveis de pobreza, participação no Programa PAA-Leite e na presença do CRAS. Pelo menos, alguns serão receptores do PADIN

Redução da Pobreza: Assistência Técnica (US\$ 4.7milhões)

FECOP

Fortalecimento de monitoramento e gestão por resultados dos programas financiados pelo FECOP (US\$ 0,8 mi): esta atividade melhorará a definição de metas e a efetividade dos programas apoiados pelo FECOP, com ênfase particular nas atividades relacionadas à assistência familiar através de:

- i) produção de um inventário dos atuais programas direcionados a famílias registradas no CadUnico e azeitar a articulação entre eles;
- ii) desenvolvimento de manuais operacionais para estes programas;
- iii) fornecer treinamento para o desenvolvimento e uso de matriz lógica de programas; e
- iv) fornecer apoio de TI para garantir que a informação contida no CadUnico é a espinha dorsal do sistema de estabelecimento de metas e monitoramento dos programas financiados pelo FECOP.

(PAD, Pág.53-54)

Redução da Pobreza: Programa

- Expansão do Programa de Apoio Familiar (PAIF) através dos Centros de Assistência Social (CRAS): (R\$29.0mi/US\$ 12.9mi): esta atividade apoiará a implementação de programas de proteção social no nível municipal para a extrema pobreza com crianças entre 0 e 6 anos de idade através da expansão do cofinanciamento do Programa de Atendimento Integral às Famílias (PAIF).
- O PAIF melhora a qualidade de vida através do estabelecimento de vínculos entre famílias e comunidades e da promoção do acesso a programas e benefícios de assistência social. Dar-se prioridade às famílias com crianças entre 0 e 6 anos de idade que estejam recebendo assistência social, pessoas com deficiências e terceira idade. O programa é implementado através de da rede de 369 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS). Atualmente, o estado cofinancia 170 CRAS em 148 municípios. A operação apoiará os serviços oferecidos.
(PAD, Pág. 26)

Obrigado!